

Quebrando Tabus, Construindo Saberes: Saúde Integral e Protagonismo Juvenil nas Escolas

Roberta Scaramussa da Silva 1*, Yuri Martins Linhares 2*

1 Universidade Federal do Sul da Bahia

2 Universidade Federal do Sul da Bahia

E-mail do autor principal: roberta.scaramussa@ufsb.edu.br

Grupo Temático: Eixo VI: Saúde

Resumo: O projeto de extensão "UFSB na Escola: Saúde Integrada e Adolescência", desenvolvido no ano de 2024 e em 2025 na cidade de Teixeira de Freitas-BA, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) da Universidade Federal do Sul da Bahia, objetivou promover a saúde integral de adolescentes sob o olhar da universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa buscou transpor barreiras socioculturais e o déficit de informações sobre saúde sexual, reprodutiva e mental no ambiente escolar. A metodologia empregada baseou-se em estratégias participativas e lúdicas, utilizando rodas de conversa, ferramentas digitais e dinâmicas de escuta ativa que priorizaram o protagonismo discente. No primeiro ciclo (2024), as ações ocorreram nos colégios estaduais Professor Rômulo Galvão e Henrique Brito, alcançando 432 alunos. No segundo ciclo (2025), o projeto expandiu seu escopo para os colégios estaduais da Polícia Militar Anísio Teixeira e Democrático Ruy Barbosa, atingindo 571 estudantes e incorporando uma abordagem multiprofissional com acadêmicos de Medicina, Psicologia e Biomedicina. Os temas abordados incluíram métodos contraceptivos, prevenção de ISTs, diversidade, inteligência emocional e estratégias de enfrentamento ao estresse. Nos dois anos, o projeto impactou diretamente 1.003 jovens entre 15 e 20 anos. Os resultados evidenciam que a inserção universitária no contexto escolar é eficaz na desconstrução de tabus e na criação de espaços de acolhimento e diálogo horizontal. Conclui-se que a ação fortaleceu o vínculo entre universidade e comunidade, promovendo a autonomia dos adolescentes e consolidando a educação em saúde como ferramenta essencial para o exercício da cidadania e a prevenção de agravos no contexto escolar público.

Palavras-chave: Adolescência; Educação em saúde; Escola